



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

FORMULÁRIO DO CBC DE FILOSOFIA

CONCEPÇÃO DE ÁREA/CAMPO DE CONHECIMENTO	<p>A área de <i>Ciências Humanas e suas tecnologias</i> — que inclui a filosofia, a história, a geografia, a sociologia e o ensino religioso — deve se manter como referência de uma construção de saberes que respeitem a pluralidade de olhares sobre a “realidade”. A experiência humana é rica em seus conhecimentos, linguagens, ações e afetos. Existem humanidades. A abertura teórico-valorativa é preponderante para o exercício formativo nessa área do conhecimento; as posturas doutrinárias, ao contrário, são sufocantes para o pensamento e impedem o diálogo com as outras disciplinas. Por isso, cada disciplina, entendendo-se como parte desse construto coletivo de se pensar as humanidades, teriam maior coerência didática ao abrirem-se para os novos desafios de um saber múltiplo que incorpore em seus currículos e, sobretudo, na sala de aula essa multiplicidade de pontos de vista. Eis o grande desafio para a área de humanas.</p> <p>Compreender o humano exige um pensamento complexo, transversal e dialógico que se efetiva na consideração pelo outro em sua diferença cultural, formando uma consciência da multiplicidade de modos de existência, como produto e processo culturais, e que se vincula a um compromisso com a sustentabilidade da vida em todas as suas dimensões: do sujeito, das relações sociais e do meio ambiente. As “humanidades”, nessa perspectiva, não se encerram numa concepção excludente das ciências ditas naturais e físicas porque a humanidade também é natural e física, tanto quanto depende, lida e se relaciona com estas dimensões.</p> <p>Daí que, elegendo o cuidado de não absolutizar produções dos saberes e fazeres sociais, políticos e culturais, a área de humanas considera cada vez mais importante as relações do ser humano consigo mesmo, com o outro e com o meio em que se insere, produz e é produzido. Então, vale pensar também as relações do local com o global e deste com aquele, entre os diferentes espaços/tempos, em especial o do Espírito Santo.</p>
DISCIPLINA	Filosofia
CONTRIBUIÇÃO DA	A contribuição da Filosofia para a formação humana vincula-se à sua característica de análise, problematização e reconhecimento dos

FILOSOFIA NA FORMAÇÃO HUMANA	<p>diferentes saberes; realidades; valores; poderes e, até mesmo, das diversas expressões do próprio pensamento filosófico em vista de uma atitude ética e política dos processos sociais, culturais e históricos de significação.</p> <p>A especificidade da “atitude filosófica” consiste num pensamento autônomo, inovador, crítico e comprometido cultural e historicamente a partir das relações entre o si-mesmo e o outro como exercício de liberdade e de vivência democrática, racional e sustentável no que se refere aos aspectos étnicos, culturais e ambientais; sobretudo pela discussão rigorosa de conceitos em sua interpretação, elaboração e produção de textos e/ou imagens.</p>
OBJETIVOS DA FILOSOFIA	<p>Proporcionar aos educandos uma “atitude filosófica” que dialogue, problematize e confronte os processos de significação em geral;</p> <p>Favorecer ao educando a compreensão e ressignificação de tais processos, de modo a assumir um posicionamento crítico e transformador;</p> <p>Contribuir para que os educandos sejam produtores, autores e construtores de novas significações e não simples reprodutores de um processo já constituído;</p> <p>Problematizar, por meio do diálogo, os processos de significação produzidos pelo senso comum e pelas artes, letras, filosofias e ciências, visando o aprimoramento de sua articulação conceitual para uma mais consistente intervenção cultural e histórica.</p>
PRINCIPAIS ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS NO CAMPO (LINHAS GERAIS)	<p>O horizonte de abordagem das competências/habilidades, e os conteúdos a elas relacionados, devem permitir ao educando um pensar filosófico, conjuntamente, a partir da vida cotidiana (as <i>opções</i> de aplicabilidades) e da leitura de textos da tradição filosófica (as <i>sugestões</i> de referenciais teóricos). A competência fundamental da aprendizagem filosófica é a elaboração rigorosa de <i>conceitos</i>.</p> <p>Reconhecendo-se a importância da subdivisão da filosofia em cinco sub-áreas — História da Filosofia; Teoria do Conhecimento; Ética; Lógica e Filosofia Geral: Problemas metafísicos —, ousamos propor uma abordagem da “cultura filosófica” que priorize a capacidade de crítica e de reelaboração conceitual do educando. Processo a ser construído e operacionalizado a partir dos universos investigativos de questionamentos e debates que perpassam as subáreas da filosofia. Seria a possibilidade de se dividir o conteúdo programático a partir de universos ou eixos-investigativos, tais como: a) <i>Sentir, existir, relacionar-se e fazer</i>: metafísica, ontologia, antropologia filosófica; b) <i>Pensar e conhecer</i>: epistemologia, teoria do conhecimento, lógica; estética/filosofia da arte; filosofia da religião; c) <i>Agir e transformar</i>: ética, filosofia política e social, filosofia do direito. Em que pese a aparência de certo enxugamento temático ou uma simples reorganização de temas, subjaz propriamente em cada ponto das competências e de seus respectivos conteúdos, mais do que “temas”, uma série de <i>questões conceituais para se estabelecer uma discussão e formação filosófica</i>.</p> <p>Nos passos de um paradigma educacional democrático, não haveria temas exclusivamente filosóficos, mas estilos de problematização da “realidade”. Condizentes a esta proposta pedagógica, devem às aulas de filosofia centrar-se num processo de assimilação, contextualização, confronto e ressignificação ampla dos processos culturais e históricos por meio de uma produção crítica e criativa de reelaboração conceitual, pessoal e/ou coletivamente, por meio de: a) dinâmicas de grupo; b) mídias; c) projetos interdisciplinares; d) textos da tradição filosófica.</p>

	<p>Para não se estabelecer uma univocidade conceitual ou qualquer outro tipo de doutrinação teórico-valorativa que desrespeite a pluralidade de pontos de vista filosóficos, os eixos visam oferecer diretrizes claras e objetivas para a prática docente e trazem uma abertura para opções teóricas, conceituais e de aplicabilidades conforme a escolha do educador de filosofia. Cabe a este fazer continuamente uma checagem de qual a melhor estratégia didático-metodológica para o processo de aprendizagem do filosofar.</p> <p>Um currículo de filosofia deve contemplar as diferenças sem desconsiderar o educador em suas próprias opções ético-políticas, sem impedir que as defendam; daí o elenco opcional de autores de referências para os tópicos do CBC. Existem filosofias. Por isso a <i>extrema relevância</i> de que a proposta curricular deve contemplar as grandes linhas das perspectivas metafísicas e pós-metafísicas das questões filosóficas, <i>num mútuo e enriquecedor tensionamento entre si</i>. Uma abordagem investigativa do pensamento filosófico é uma questão sobre o aprender a filosofar. Dever-se-ia discutir acerca da “não-neutralidade” na escolha dos chamados “temas filosóficos”. A filosofia é uma disciplina de forte viés valorativo. A liberdade de opção teórico-valorativa não restringe seu papel formador, muito pelo contrário, as doutrinações é que podem sufocar a própria possibilidade do filosofar e, paradoxalmente, impedir um diálogo com as outras disciplinas; principalmente com as da área de humanas.</p> <p>Lembremos, por fim, de que o critério de seleção bibliográfica, em sintonia com o que apresentamos, deveria se basear num ambiente investigativo, evitando textos fechados em si, extremamente esquemáticos e empobrecedores diante da complexidade das questões filosóficas. Um salutar texto didático de filosofia é aquele que conduz o educando à discussão conceitual, como mostram os textos clássicos da História da Filosofia. Assim, no que concerne ao material didático para as aulas de filosofia, dever-se-ia privilegiar a interpretação de textos e de imagens que exijam do educando uma atitude crítica e conceitual em consonância com as orientações e princípios aqui sucintamente desenvolvidos.</p>
--	---

COMPETÊNCIAS /HABILIDADES (TÓPICOS E DESCRITORES) POR SÉRIE	<i>1ª. Série</i> <i>Pensar e conhecer</i>		
	<p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS:</p> <p>Espera-se que a formação em Filosofia ao longo do Ensino Médio faça o educando ser capaz de:</p> <p>Comuns:</p> <p>Valorizar o pensamento autônomo, inovador, crítico e comprometido cultural e historicamente pela interação com as diferentes opiniões e pelo estímulo à capacidade de investigação, raciocínio, conceitualização, interpretação, elaboração e produção de textos e/ou imagens;</p> <p>Apresentar um modo especificamente filosófico de se formular e propor soluções a problemas, resguardando o valor da pluralidade de concepções filosóficas, contextualizando a sua tradição e interrelacionando-a com as diversas áreas do saber como constitutivo da práxis educativa.</p>	<p style="text-align: center;">HABILIDADES:</p> <p>Comuns:</p> <p>Estimular a elaboração rigorosa de conceitos por meio da apresentação, análise e confronto de opiniões e/ou correntes de pensamento, num reconhecimento da dialogicidade como valor humano e social;</p> <p>Pesquisar, ler, interpretar e contextualizar textos da tradição filosófica em vista de uma produção crítica, pessoal e/ou coletiva, desse processo de investigação.</p> <p>Fomentar uma cidadania ativa pela participação crítica e conseqüente por meio de: a) debates, seminários temáticos, organização de júri simulado; b) do uso das diversas mídias (música, poesia, literatura, crônicas, jornal, internet, documentário e filme em vídeo); c) da elaboração e produção de projetos interdisciplinares ou transdisciplinares cujo foco seja a comunidade do entorno das unidades educacionais.</p>	<p style="text-align: center;">PRINCIPAIS CONTEÚDOS RELACIONADOS ÀS COMPETÊNCIAS/HABILIDADES:</p> <p>1. Tópico: <u>Pensamento, conhecimento e filosofia</u></p> <p>Conceitos:</p> <p>Indagação. Pensamento. Interpretação. Linguagem. Racionalização. Verdade. Formas do conhecimento. Senso comum. Atitude filosófica.</p> <p>(Aplicabilidades: Exigências do pensamento. Aprender a aprender. Uso ordinário da linguagem: gírias e expressões regionais. Pós-modernidade. Sociedade do conhecimento. Interdisciplinaridade).</p> <p>Referenciais teóricos: Filósofos pré-socráticos, Platão, Aristóteles, Epicuro, Agostinho de Hipona, Tomás de Aquino, Descartes, Hume, Kant, Pascal, Hegel, Marx, Husserl, Frege, Russell, Wittgenstein, Bakhtin, Jaspers, Popper, Bachelard, Kühn, Dilthey, Heidegger, Gadamer, Ricoeur, Deleuze, Rorty, Derrida, Morin, Rubem Alves.</p>

	<p>Específica para esta série:</p> <p>Compreender que o conhecimento como uma construção social e histórica implica numa visão crítica, comprometida e transformadora perante as diferentes formas de conhecimento.</p>	<p>Específica para esta série:</p> <p>Identificar, relacionar, problematizar e interpretar os diferentes discursos sobre a “realidade”, sejam eles o senso comum ou as interpretações religiosas, artísticas, filosóficas e científicas, analisando os paradigmas e fronteiras epistemológicas dessas interpretações em confronto com suas implicações, impactos e dilemas éticos atuais, a exemplo da diferença cultural, da igualdade econômica e da temática ambiental.</p>	<p>2. Tópico: <u>Religião</u></p> <p>Conceitos:</p> <p>Sagrado. Símbolo. Rito. Espiritualidade. Secularização.</p> <p>(Aplicabilidades: Sincretismo. Fundamentalismo religioso. Religiosidade popular. Novos movimentos religiosos. Religiões indígenas. As religiões afro-brasileiras. As responsadeiras de Vila Valério/ES).</p> <p>Referenciais teóricos: Hesíodo, Sófocles, Agostinho de Hipona, Tomás de Aquino. Voltaire, Feuerbach, Malebranche, Schleimeier, Hegel, Mounier, Maritain, M. Eliade, Maritain, Buber, Ricoeur, Vattimo.</p>
--	---	--	--

			<p>3. Tópico: <u>Arte</u></p> <p>Conceitos:</p> <p>O gosto, o belo e o sublime. Belo artístico e belo natural. Tipos de arte. Arte de elite e arte popular.</p> <p>(Aplicabilidades: Arte e engajamento político e social. Literatura. Indústria do entretenimento: padronização e consumo cultural. Manifestações artísticas do Espírito Santo: congo e culinária capixaba).</p> <p>Referenciais teóricos: Platão, Aristóteles, Tomás de Aquino, Schiller, Kant, Nietzsche, Adorno, Benjamin, Heidegger.</p>
--	--	--	---

			<p>4. Tópico: <u>Ciência e técnica</u></p> <p>Conceitos:</p> <p>Método. Verificação. Paradigma. Crise de paradigma.</p> <p>(Aplicabilidades: Artesanato, técnica, tecnologia e produção industrial. Informática. A ciência como produção social. Neutralidade científica. Consumismo. Agenda 21. A situação do Espírito Santo: os impactos do agro-negócio e da monocultura da cana e do eucalipto).</p> <p>Referenciais teóricos: Platão, Bacon, Descartes, Kant, Comte, Dilthey, Bachelard, Popper, Kuhn, Gadamer.</p>
--	--	--	--

	<p><i>2ª. Série</i></p> <p><i>Agir e transformar</i></p>		
	<p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS:</p> <p>Espera-se que a formação em Filosofia ao longo do Ensino Médio faça o educando ser capaz de:</p> <p>Comuns:</p> <p>Valorizar o pensamento autônomo, inovador, crítico e comprometido cultural e historicamente pela interação com as diferentes opiniões e pelo estímulo à capacidade de investigação, raciocínio, conceitualização, interpretação e elaboração rigorosa de textos e/ou imagens;</p> <p>Apresentar um modo especificamente filosófico de se formular e propor soluções a problemas, resguardando o valor da pluralidade de concepções filosóficas, contextualizando a sua tradição e interrelacionando-a com as diversas áreas do saber como constitutivo da práxis educativa.</p>	<p style="text-align: center;">HABILIDADES:</p> <p>Comuns:</p> <p>Estimular a elaboração rigorosa de conceitos por meio da apresentação, análise e confronto de opiniões e/ou correntes de pensamento, num reconhecimento da dialogicidade como valor humano e social;</p> <p>Pesquisar, ler, interpretar e contextualizar textos da tradição filosófica em vista de uma produção crítica, pessoal e/ou coletiva, desse processo de investigação.</p> <p>Fomentar uma cidadania ativa pela participação crítica e conseqüente por meio de: a) debates, seminários temáticos, organização de júri simulado; b) do uso das diversas mídias (música, poesia, literatura, crônicas, jornal, internet, documentário e filme em vídeo); c) da elaboração e produção de projetos interdisciplinares ou transdisciplinares cujo foco seja a comunidade do entorno das unidades educacionais.</p>	<p style="text-align: center;">PRINCIPAIS CONTEÚDOS RELACIONADOS ÀS COMPETÊNCIAS/HABILIDADES:</p> <p>1. Tópico: <u>Ética</u></p> <p>Conceitos:</p> <p>Moral, imoral e amoral. Bem. A universalidade e relatividade dos valores. Crise de valores. Virtudes. Normas morais e normas jurídicas.</p> <p>(Aplicabilidades: Moralismo. Cidadania. Bioética: eutanásia, aborto, drogas, eugenia, meio ambiente, etc. Direito de ter direito. Direito de associação. Direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais).</p> <p>Referenciais teóricos: Aristóteles, Sêneca, Cícero, Agostinho de Hipona, Montaigne, Spinoza, Rousseau, Kant, Nietzsche, Scheler, Maritain, Kelsen, Reale.</p>

	<p>Específica para esta série:</p> <p>Identificar e estimular uma atitude ética e política no tocante à dignidade humana em seus diferentes aspectos e contextos, bem como à valorização e proteção do ambiente natural.</p>	<p>Específicas para esta série:</p> <p>Distinguir, considerar, reconhecer e confrontar as múltiplas interpretações e expressões acerca das normas e dos valores humanos em sua historicidade, tanto em sua dimensão pessoal e existencial, quanto em relação aos diferentes grupos sociais, principalmente com os que são discriminados por sua condição étnica, sexual, etária, física, econômica e/ou geográfica;</p> <p>Construir um ambiente participativo e engajado em favor da tradição dos Direitos Humanos e do Estado democrático de Direito;</p> <p>Analisar as causas das várias manifestações sociais da violência para uma ação ética e política transformadora e em prol de uma sociedade sem exclusões sociais.</p>	<p>2. Tópico: <u>Política</u></p> <p>Conceitos:</p> <p>Poder e força. Legitimidade. Hegemonia. Sociedade civil. Sociedade política. Estado-nação. Formas de governo.</p> <p>(Aplicabilidades: Vínculos comunitários. Ideologia. Aparelhos ideológicos: escola e meios de comunicação social. Partidos políticos. Nacionalismo. Autoritarismo e totalitarismo. Capitalismo e socialismo. Terceiro setor. Governo municipal, estadual e federal. Globalização neoliberal, movimentos antiglobalização e Fórum Social Mundial).</p> <p>Referenciais teóricos: Sofistas, Platão, Aristóteles, Agostinho de Hipona, Tomás de Aquino, Morus, La Boétie, Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau, Hegel, Marx, Althusser, Arendt, Bobbio.</p>
--	--	---	---

			<p>3. Tópico: <u>Democracia</u></p> <p>Conceitos:</p> <p>Origem. <i>Práxis</i>. Democracia direta, participativa, representativa e como valor universal. Fragilidade da democracia. Crise de representação política. A tradição dos Direitos Humanos.</p> <p>(Aplicabilidades: Criança e adolescente em situação de risco pessoal e social. Movimentos sociais: estudantis, ecológicos, feministas, anti-racistas, de pessoas com deficiência, de terceira idade, pela paz, pela terra e outros. Sistema prisional no Espírito Santo).</p> <p>Referenciais teóricos: Sofistas, Platão, Aristóteles, Agostinho de Hipona, Tomás de Aquino, Morus, Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau, Montesquieu, Hegel, Marx, Benjamin, Althusser, Arendt, Rawls, Bobbio, Habermas, Foucault, Agamben.</p>
--	--	--	---

	<p style="text-align: center;"><i>3ª. Série</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Sentir, existir, relacionar-se e fazer</i></p> <p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS:</p> <p>Espera-se que a formação em Filosofia ao longo do Ensino Médio faça o educando ser capaz de:</p> <p>Comuns:</p> <p>Valorizar o pensamento autônomo, inovador, crítico e comprometido cultural e historicamente pela interação com as diferentes opiniões e pelo estímulo à capacidade de investigação, raciocínio, conceitualização, interpretação e elaboração rigorosa de textos e/ou imagens;</p> <p>Compreender as construções sociais e históricas das diferentes formas de conhecimento em vista de uma atitude ética e política em relação à produção dos diferentes tipos de conhecimento, sobretudo no tocante à dignidade humana em suas diferenças e à valorização e proteção do ambiente natural;</p> <p>Apresentar um modo especificamente filosófico de se formular e propor soluções a problemas, resguardando o valor da pluralidade de concepções filosóficas, contextualizando a sua tradição e interrelacionando-a com as diversas áreas do saber como constitutivo da práxis educativa.</p>	<p style="text-align: center;">HABILIDADES:</p> <p>Comuns:</p> <p>Estimular a elaboração rigorosa de conceitos por meio da apresentação, análise e confronto de opiniões e/ou correntes de pensamento, num reconhecimento da dialogicidade como valor humano e social;</p> <p>Pesquisar, ler, interpretar e contextualizar textos da tradição filosófica em vista de uma produção crítica, pessoal e/ou coletiva, desse processo de investigação.</p> <p>Fomentar uma cidadania ativa pela participação crítica e conseqüente por meio de: a) debates, seminários temáticos, organização de júri simulado; b) do uso das diversas mídias (música, poesia, literatura, crônicas, jornal, internet, documentário e filme em vídeo); c) da elaboração e produção de projetos interdisciplinares ou transdisciplinares cujo foco seja a comunidade do entorno das unidades educacionais.</p>	<p style="text-align: center;">PRINCIPAIS CONTEÚDOS RELACIONADOS ÀS COMPETÊNCIAS/HABILIDADES:</p> <p>1. Tópico: <u>Ser humano e sensibilidade</u></p> <p>Conceitos:</p> <p>Percepção. Dualismo corpo e alma. Amor. Desejo. Eroticidade. Amizade. Caridade. Solidariedade.</p> <p>(Aplicabilidades: Papéis sexuais e hierarquias de gêneros. Autoimagem. Práticas sociais e delimitação de diferenças etárias. As manifestações da violência: psicológica, física, doméstica e outras. Individualismo e vida gregária).</p> <p>Referenciais teóricos: Platão, Agostinho de Hipona, Spinoza, Kant, Merleau-Ponty, Fromm, Rorty.</p>
--	--	--	---

	<p>Específicas para esta série:</p> <p>Estimular ações individuais e coletivas para a melhoria do conjunto da sociedade, em especial, no tocante ao consumo racional, tendo em vista uma atitude responsável em relação à saúde e ao meio ambiente;</p> <p>Compreender o sentido e significado da própria existência e da produção simbólica a partir da relação entre o si-mesmo e o outro como exercício de liberdade e de vivência democrática.</p>	<p>Específicas para esta série:</p> <p>Reconhecer, valorizar, fortalecer e fomentar manifestações culturais locais e regionais, bem como problematizar setores das indústrias da cultura, analisando criticamente a ambigüidade de seus parâmetros de produção a partir de critérios midiáticos e de mercado;</p> <p>Identificar, analisar e se posicionar diante das opções de trabalho e de atuação profissional numa escolha ética e sustentável;</p> <p>Identificar, problematizar e denunciar comportamentos inautênticos e desumanizantes em nível pessoal e coletivo, na esfera social, cultural, histórica, em especial quanto ao consumo e no tocante ao mundo do trabalho.</p>	<p>2. Tópico: <u>Ser humano: existência e temporalidade</u></p> <p>Conceitos:</p> <p>Sentido. Cotidianeidade. Finitude. Liberdade. Natureza humana.</p> <p>(Aplicabilidades: Autenticidade. Crises existenciais. Determinismo e as condições da liberdade. Compromisso. Projetos de vida. Escolha profissional. Mortalidade).</p> <p>Referenciais teóricos: Agostinho de Hipona, Schopenhauer, Kierkegaard, Nietzsche, Farias Brito, Sartre, Heidegger, Mounier, Jaspers, Buber, Levinás.</p>
--	--	--	---

			<p>3. Tópico: <u>Ser humano: identidade e cultura</u></p> <p>Conceitos:</p> <p>Subjetividade. Alteridade. Pessoa. Processo civilizatório. Etnocentrismo. Multiculturalismo. Interculturalidade: inculturação, enculturação, aculturação e transculturação.</p> <p>(Aplicabilidades: Identidade pessoal e relações interpessoais. Identidade social e relações intergrupais. Identidade cultural. Mito. Cultura local e a defesa da pluralidade contra a globalização. Preconceito, discriminação e ações afirmativas. Cultura de massa e cultura popular. Senso comum. Folclore. As comunidades indígenas e quilombolas do Espírito Santo).</p> <p>Referenciais teóricos: Platão, Hegel, Gramsci, Cassirer, G. Marcel, M. Eliade, Heidegger, Sartre, Mondin, Levinás, Lima Vaz, Habermas.</p>
--	--	--	---

			<p>4. Tópico: <u>Ser humano e trabalho</u></p> <p>Conceitos:</p> <p>A dimensão do cuidado. Trabalho manual e intelectual. Dignidade e alienação. Progresso. Desenvolvimento. Urbanidade. Industrialização.</p> <p>(Aplicabilidades: Capitalismo. Socialismo. Urbanização industrial. Automação. Cooperativismo. Economia solidária. Códigos de ética profissional. Movimento sindical. Terceirização. Desemprego. Êxodo rural. Mobilidade urbana. A produção industrial do Espírito Santo e o meio ambiente: minério, árvores/água, petróleo, mármore).</p> <p>Referenciais teóricos: Aristóteles, Locke, Adam Smith, Hegel, Marx, Escola de Frankfurt, Heidegger, Boff.</p>
<p>INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA</p>	<p>ARANTES, P. & FAVARETTO, C. (orgs.) <i>A filosofia e seu ensino</i>. São Paulo: EDUC, 1993.</p> <p>BRASIL. <i>Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003</i>. Altera a Lei nº. 9.304, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 10 de janeiro de 2003, Seção I.</p> <p>_____. <i>Orientações Curriculares do Ensino Médio</i>. Brasília: Ministério da Educação, 2004.</p> <p>_____. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio</i>. Brasília, MEC/SE-MTEC, 2002.</p> <p>CARTOLANO, M. T. P. <i>Filosofia no ensino de 2º grau</i>. São Paulo: Cortez, 1985.</p> <p>FÁVERO, A. A.; KOHAN, W. O.; RAUBER, J. J. (orgs.), <i>Um Olhar sobre o Ensino de Filosofia</i>. Ijuí, Ed. Unijuí, 2002.</p>		

	<p>GALLO, S. (org.). <i>Ética e cidadania: caminhos da filosofia</i>. Campinas, SP: Papyrus, 1997.</p> <p>_____. & CORNELLI, G. <i>Filosofia do Ensino de Filosofia</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.</p> <p>_____. & KOHAN, W. (orgs.). <i>Filosofia no Ensino Médio</i>. Petrópolis, Vozes, 2000.</p> <p>KOHAN, W. O. & WAKSMAN, V. <i>Filosofia para crianças na prática escolar</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.</p> <p>_____. (org.). <i>Filosofia na escola pública</i>. Petrópolis: Vozes, 2000 (Série Filosofia na Escola, 5).</p> <p>_____. <i>Ensino de Filosofia – Perspectivas</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>_____. (org.). <i>Filosofia: Caminhos para seu ensino</i>. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.</p> <p>NIELSEN NETO, H. (org.). <i>O Ensino de Filosofia no 2º. Grau</i>. São Paulo: SEAF/SOFIA, 1986.</p> <p>PIOVESAN, A. et alli. <i>Filosofia e Ensino em Debate</i>, Ijuí: Unijuí, 2002.</p> <p>ROCHA, R. P. da. <i>Ensino de Filosofia e Currículo</i>. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>VALLS, A. et alli. <i>Diretrizes Curriculares aos Cursos de Graduação em Filosofia</i>. Brasília: MEC-SESU, 1999.</p>	
<p>SITES DE FILOSOFIA</p>	<p>Portal Brasileiro da Filosofia — http://www.filosofia.pro.br/</p> <p>Escola <i>on line</i> de Filosofia — http://www.ghiraldelli.pro.br</p> <p>ANPOF — http://www.anpof.org.br/</p> <p>Filosofia e Idéias — http://www.geocities.com/Athens/4539/</p> <p>Projeto Simpozio — http://www.cfh.ufsc.br/~simpozio/portugue.html</p> <p>Filosofia Educação e Cultura — http://www.geocities.com/cobra_pages/</p> <p>Filosofia na Internet — http://www.filonet.pro.br/</p> <p>Filosofia Virtual — http://www.filosofiavirtual.cjb.net/</p>	<p>Estudante de Filosofia — http://www.estudentedefilosofia.hpg.com.br/</p> <p>As Mulheres e a Filosofia — http://www.asmulhereseafilosofia.hpg.ig.com.br/</p> <p>Crítica - Revista de Filosofia e ensino — http://www.criticanarede.com</p> <p>Filósofos - temas e fóruns sobre autores e assuntos de Filosofia — http://www.filosofos.com.br/</p> <p>Iniciação à Filosofia — http://pages.madinfo.pt/filosofia/</p> <p>Consciência <i>Home Page</i> — http://www.consciencia.org/</p> <p>Biblioteca Virtual Revolucionária —</p>

	<p>O Cortiço filosófico — http://www.geocities.com/amarilla11/principal1.html</p> <p>Antigos Filósofos - Pensamentos e Máximas — http://www.cris.bigardi.nom.br/filosofia/</p> <p>Mundo dos Filósofos — http://www.mundodosfilosofos.com.br/</p> <p><i>Discursus</i>: A filosofia e seus meios — http://geocities.yahoo.com.br/discursus/</p> <p>Pausa para a Filosofia — http://www.pfilosofia.pop.com.br/</p> <p>Fórum de Ensino de Filosofia — www.forumfilosofia.com</p>	<p>http://www.geocities.com/autonomiabvr/</p> <p>Página do Professor João Virgílio Tagliavini (Depto. Educação - UFSCar) — http://www.virgilio.com.br</p> <p>Estudante de Filosofia — http://www.premierpropaganda.com.br/filo/</p> <p>O ensino da filosofia no Brasil (estudo) — http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n64/22830.pdf</p> <p>Filosofia na escola — http://www.unbbr/fe/tef/filoesco/histbrasil.html</p> <p>Associação de Professores de Filosofia do Espírito Santo — http://br.geocities.com/apf_es/</p> <p>Filosofia para crianças — www.cbfc.com.br e http://www.centro-filos.org.br/</p>
--	---	--